



## Texto para a Semana Pedagógica 2019

O Projeto #Grafitaê: A escola conta e pinta a sua história é uma ação da Superintendência de Políticas para a Educação Básica, que foi criado a partir da necessidade de reformulação e revisitação constante do Projeto Político Pedagógico - PPP das unidades escolares com o objetivo de que as escolas resgassem a identidade e história da comunidade escolar utilizando a linguagem da arte urbana do *Graffiti*, uma forma de dialogar e valorizar a cultura de rua, tão presente na realidade dos estudantes.

### OBJETIVO

Este projeto tem como objetivo promover a reflexão e o diálogo sobre identidade da comunidade, autonomia e empoderamento dos estudantes através da linguagem artística do *graffiti*, tendo como lastro substancial comum a todas as unidades 'escola, conte e pinte sua história', com base no registro escrito da história da unidade escolar proposto para compor o PPP.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir na escola a compreensão e percepção do Graffiti como uma produção e manifestação artística urbana contemporânea.

Valorizar e contar a história e as especificidades de cada comunidade em que as escolas estão inseridas.

Entender a relação entre *Graffiti* e Pichação, seus pontos em comum, suas diferenças e suas intencionalidades.

Ressignificar o ambiente escolar a luz de aproxima-lo da linguagem e cultura do estudante.

Promover, através de dinâmicas, oficinas e tarefas propostas pelo projeto, a conscientização dos estudantes, pais e comunidades na necessidade de valorização da cultura local, suas características locais e o pertencimento, impactando na redução dos conflitos;

### ETAPAS DE REALIZAÇÃO

## 1ª Etapa – Inscrição das escolas

A inscrição é feita em período específico divulgado previamente para todas as escolas da rede, atendendo um número limite de unidades por território. É feita via formulário pela gestão escolar e coordenação pedagógica em diálogo com a comunidade.

## 2ª Etapa – Roda de conversas

1. Reunião com os líderes de classe para elencar temas partindo da realidade sócio cultural da comunidade escolar e valorização do papel de líder, sua atuação social e responsabilidade com a escola.
2. A partir de cadastro realizado pela Secretaria de Educação, identificação de um profissional do *graffiti* para executar oficinas com os estudantes, cujo produto deverá ser a pintura das paredes com os temas escolhidos.
3. Realização de roda de conversa com os estudantes, professores e grafiteiros para alinhamento, estudo e discussão das temáticas e ações a serem desenvolvidas.
4. Oficina de *Graffiti* para os estudantes da unidade escolar.

## 3ª Etapa – Festival #Grafitaê

O festival é a finalização da pintura das paredes, como um momento de culminância onde pode ser apresentada as produções da escola, das rodas de conversas, de oficinas, bem como de outros trabalhos artísticos culturais (capoeira, dança, teatro, etc) e produções de arte urbana de moradores do bairro.

## **ABRANGÊNCIA**

O projeto já atendeu 320 desde sua implantação em agosto de 2017 com previsão de mais 100 escolas em 2019.

## **ORÇAMENTO**

A escola recebe através do FAED R\$ 2.000,00 para desenvolvimento do projeto. Para contratação do serviço do grafiteiro e aquisição do material para o grafite (tintas, spray, rolos, látex, bisnagas, máscaras, etc).

## **CONTATO**

thamires.souza@enova.educacao.ba.gov.br

daniele.silva3@educacao.ba.gov.br

(71) 3115 9191